

Carta de apoio a ABA diante do Requerimento nº 86/2016 do Deputado Nilson Leitão (PSDB) no âmbito da CPI FUNAI e INCRA 2

O Instituto de Estudos Comparados em Administração de Conflitos – INCT-InEAC vem manifestar indignação diante do requerimento de afastamento do sigilo bancário e fiscal da Associação Brasileira de Antropologia e de sua Presidência.

A ABA é a mais antiga das associações científicas existentes no país na área das Ciências Sociais, fundada e presidida por proeminentes cientistas, pesquisadores/as e professores/as das mais importantes universidades do país, a exemplo do Prof. Dr. Roberto Cardoso de Oliveira (Unicamp, *UnBin memoriam*) – membro titular da Academia Brasileira de Ciências.

A ABA conta com associados e associadas ilustres, dentre as quais, notabilizaram-se antropólogos e antropólogas de reconhecimento internacional por suas contribuições às Ciências Humanas e Sociais.

A ABA enquanto associação responsável por reuniões científicas bianuais muito contribuiu para o desenvolvimento da pós-graduação e da graduação em Ciências Sociais e Antropologia no Brasil.

A ABA tem tido sempre atuação eticamente orientada e pautada estritamente pelos cânones da prática científica na área de Ciências Humanas e Sociais e detém hoje um papel de destaque na condução de questões relacionadas às políticas públicas referentes à educação, à ação social e à defesa dos direitos humanos.

É absolutamente aviltante que se tente desmoralizar a prática científica e profissional da Antropologia no âmbito de processos de regularização fundiária que são da alçada exclusiva da administração pública estatal.

Atenciosamente,

Roberto Kant de Lima
Coordenador do Comitê Gestor do INCT-InEAC

